

Tutoria para capacitação de técnicos de enfermagem no enfrentamento da covid-19: relato de experiência

Mentoring to train nursing technicians in coping-covid-19: experience report

Recebido: 10/10/2021 | Revisado: 19/01/2021 | Aceito: 09/02/2021 | Publicado: 16/06/2021

Eliane Santos Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0001-9161>
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: elianefrn@hotmail.com

Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3578-0153>
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: elisangelafranco2@gamil.com

Cleonice Andrea Alves Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1237-7393>
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: cleoandreaeen@gamil.com

Maria Lúcia Azevedo Ferreira de Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4923-4441>
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: mlfmacedo@hotmail.com

Viviane Peixoto dos Santos Pennafort

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5187-4766>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: vivipspf@yahoo.com.br

Verbena Santos Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3519-4744>
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: verbena.bio.enf@hotmail.com

Juliana Teixeira Jales Menescal Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7714-6938>
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: jujales@hotmail.com

Como citar:

CAVALCANTE, E. S. et al. Tutoria para capacitação de técnicos de enfermagem no enfrentamento da covid-19: relato de experiência. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 1, n. 20, p. 1 - 10 e11330, Maio. 2021. ISSN 2447-1801.

Resumo

Objetivou-se relatar a experiência de docentes em enfermagem na capacitação remota de técnicos de enfermagem para o cuidado de pessoas acometidas pelo novo coronavírus. Trata-se de um relato de experiência na capacitação de 40 técnicos de enfermagem por meio de tutoria para atuação na linha de frente no enfrentamento a COVID-19, no período de 23 de junho a 31 de agosto de 2020. Utilizou-se o método de Aprendizagem Baseada em Problemas de forma adaptada, o processo foi viabilizado pela plataforma Google Meet com criação de sala de aula virtual. Abordou-se os cuidados de enfermagem aos pacientes acometidos pela COVID-19; paramentação e desparamentação; e assistência ao paciente em ventilação mecânica. A tutoria foi relevante na qualificação dos técnicos de enfermagem, habilitando-os para o enfrentamento das demandas inerentes à pandemia.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus. Tutoria. Capacitação de recursos humanos em saúde. Técnicos de enfermagem. Educação tecnológica.

Abstract

To report the experience of nursing professors in the remote training of nursing technicians to care for people affected by the new coronavirus. This is a report of teaching experience in the training of 40 nursing technicians through tutoring to work on the front line in confronting the COVID-19, carried out from June 23 to August 31, 2020, in Rio Grande do Norte. The Problem-Based Learning method was used in an adapted, the process was made possible by the Google Meet platform with the creation of a virtual classroom. Nursing care for patients affected by the COVID-19; vestment and deparmentation; and assistance to patients on mechanical ventilation. Mentoring proved to be relevant in the qualification of nursing technicians, enabling them to face the demands inherent to the unprecedented scenario triggered by the pandemic.

Keywords: Coronavirus infections. Mentoring. Health human resource training. Licensed practical nurses. Educational technology.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1 INTRODUÇÃO

A epidemia global desencadeada pelo novo Coronavírus vêm mobilizando constantemente as autoridades, os órgãos de vigilância e a sociedade científica para o desenvolvimento de estratégias que viabilizem o enfrentamento dessa pandemia que se tornou uma Emergência Internacional de Saúde Pública. De acordo com relatório da Organização Mundial da Saúde (2020), até 31 de julho de 2020, foram confirmados no mundo 17.106.007 casos oficiais de infecção e 668.910 mortes por COVID-19.

A linha de frente de combate à pandemia envolve os profissionais de saúde, trabalhadores que atuam na atenção básica, em instituições hospitalares, além de 'hospitais de campanha', sendo os dois últimos destinados para o atendimento aos pacientes que desenvolvem sinais clínicos graves da doença. O advento da pandemia suscitou medidas emergenciais, que apesar de necessárias, ocasionam outros problemas decorrentes da falta de conhecimento das normas institucionais e da ausência ou pouca experiência dos profissionais contratados a respeito dos procedimentos a serem adotados no enfrentamento da pandemia, o que requer capacitação e educação permanente desses trabalhadores (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

O surgimento dos primeiros casos revelou que pouco se sabia sobre a doença, suas formas de prevenção e controle e, sobretudo, sobre os procedimentos, técnicas e cuidados que devem ser instituídos para o manejo da doença. Embora sejam desenvolvidos continuamente protocolos e recomendações para os serviços, é relevante a capacitação dos profissionais para o manejo clínico adequado da COVID-19 na atenção especializada e nos demais níveis de atenção à saúde, tendo em vista que se trata de uma doença com elevada taxa de transmissibilidade (SILVA, 2020).

Além disso, a superlotação dos serviços de saúde e unidades hospitalares, bem como a necessidade de recursos humanos, revelaram-se como desafios para a promoção da saúde e o controle da doença. A pandemia evidenciou, de forma contundente, o que já era inóipia, ou seja, as quantidades insuficientes de profissionais geralmente demonstram a dificuldade em garantir a universalização e a qualificação da atenção à saúde (COLLAR; ALMEIDA NETO; FERLA, 2015).

A capacitação dos profissionais de saúde para atuar diretamente na linha de frente do combate a COVID-19 se torna imprescindível, especialmente nesse contexto de pandemia. A educação permanente precisa ir além do ensino sobre a execução dos procedimentos clínicos e técnicos, devendo concentrar também a atenção para o controle das infecções e, concomitante exposição dos profissionais ao risco de adoecer pelo SARS-Cov-2.

Nesta perspectiva, entende-se que a formação de profissionais da saúde deve atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), além de proporcionar uma atuação profissional fundamentada nas necessidades sociais e de saúde de usuários e famílias, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Contudo, a falta de articulação entre os serviços de saúde e as instituições formadoras contribui para evidenciar a separação entre a formação profissional e as necessidades do SUS (ANTUNES; DAHER; FERRARI, 2017).

Assim, verifica-se a necessidade de uma política de desenvolvimento de recursos humanos em saúde que considere, entre outros, a educação permanente

dos trabalhadores, fato que não tem sido observado no cotidiano da gestão do SUS, seja no âmbito federal, estadual ou municipal (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

Diante desse contexto de pandemia, desvelou-se a necessidade de se recorrer a outras formas de ensino em saúde com utilização de estratégias remotas. No que se refere ao atendimento às demandas a partir da pandemia por COVID-19, Costa *et al.* (2020) destacaram que a abordagem do ensino remoto emergencial na Enfermagem e em outras profissões, tem sido pouco explorada técnica e teoricamente. Por outro lado, destaca-se que o problema da pandemia tem mobilizado o poder público, instituições e pessoas, no sentido de refletir as trajetórias que têm sido seguidas na esfera do ensino, ciência e tecnologia, assim como, a Enfermagem e sua função social e intersetorial.

O cenário atual acentuou o uso das tecnologias digitais, assim como, mostrou o quanto é importante acompanhar os avanços tecnológicos. Embora Fritjov Capra (1982) em seu livro “O Ponto de Mutação” relate que o processo de globalização veio acompanhado das catástrofes ecológicas, as quais são danosas à saúde da população, no entanto, e em se tratando de globalização, com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tais meios técnicos configuraram-se como primordiais para a educação permanente dos profissionais de saúde em exercício, e considerando o contexto presente, eles ganham cada vez mais destaque. De certo, as abordagens com as TIC ainda é um desafio para todos.

Nesta perspectiva, objetivou-se relatar a experiência de docentes em enfermagem na capacitação remota de técnicos de enfermagem para o cuidado de pessoas acometidas pelo novo coronavírus.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no período de 23 de junho a 31 de agosto de 2020. A capacitação foi desenvolvida com um grupo de 40 técnicos de enfermagem, recém-admitidos pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte (SESAP), para atuação nos hospitais da rede pública estadual de saúde, com as pessoas acometidas por COVID-19, nos diversos estágios da doença. Esses profissionais foram selecionados para atuação na linha de frente no enfrentamento da COVID-19, a princípio no hospital de campanha de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, que a época concentrava a maior parte dos casos confirmados da doença em todo o estado.

O relato foi baseado na experiência docente com a capacitação no formato tutoria dos profissionais técnicos de enfermagem para o manejo clínico da COVID-19. A SESAP, solicitou junto à Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN) uma capacitação, a fim de treinar os técnicos de enfermagem para cuidar das pessoas acometidas pela COVID-19. A ESUFRN atendeu prontamente à solicitação e a capacitação foi intitulada “Adequações de práticas de enfermagem para o cuidado às pessoas acometidas pela doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19).”

Uma vez que os técnicos de enfermagem já eram formados e estavam atuando nas áreas com pessoas com COVID-19, optou-se pelo método pedagógico da Aprendizagem Baseada em Problemas. Nesta perspectiva, os docentes tinham

como referencial para discussão e embasamento dos diálogos os relatos e vivências que esses profissionais estavam experimentando na prática de serem da linha de frente da área da saúde.

O método *Problem Based Learning* (PBL) trata-se de uma metodologia ativa que parte de uma situação motivadora que se assemelha bastante com a realidade instigando o aprofundamento da temática proposta, capaz de promover o desenvolvimento do raciocínio clínico integrado, destacando as habilidades cognitivas de diagnóstico e resolução de problemas (ALVES et al., 2017).

Trata-se de uma ferramenta de ensino bastante eficaz, inserida dentro das metodologias ativas, desenvolvido por meio da formação de pequenos grupos de trabalhos que buscam solucionar problemas, sob orientação de um tutor, a partir das etapas: apresentação de uma situação problema; estudo e análise da situação; formação de hipóteses de trabalho; formação de questões de aprendizagem; compartilhamento e avaliação das habilidades adquiridas pelo discente ao longo do processo (TSIGARIDES et al., 2017).

A capacitação foi desenvolvida em três momentos, adaptando o método PBL para se atingir os objetivos previamente traçados:

- Momento 1 (pré-tutoria). Criação de um grupo de trabalho formado pelos docentes participantes para discussão, estudo e construção coletiva do plano de ensino para a capacitação e de metodologias ativas para utilização no ensino remoto, além da construção de material didático-pedagógico adequado a esse tipo de ensino.
- Momento 2. Desenvolvimento da tutoria através de criação de uma sala de aula virtual (*google classroom*), com fóruns de discussão, *chat*, atividades interativas e repositório dos materiais bibliográficos elaborados pelos docentes envolvidos, além da discussão de material de leitura e das atividades realizadas por meio de encontros síncronos na plataforma virtual do *Google Meet*.
- Momento 3. Acompanhamento e Avaliação de Desempenho da tutoria e dos tutorandos por meio da participação nas atividades síncronas e assíncronas propostas no *google classroom* e no preenchimento de formulários de avaliação.

O aprofundamento teórico para sustentação deste relato se deu mediante uma revisão narrativa tradicional utilizando como fonte bancos de dados eletrônicos da área da saúde para captar estudos relacionados a COVID-19 e à formação de profissionais para atuação na linha de frente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações foram desenvolvidas em três momentos entre os quais foram planejados e desenvolvidos a partir das seguintes etapas:

Em um primeiro momento foram realizadas reuniões virtuais semanais com os docentes e representantes da gestão da ESUFRN. Ocasão em que houve a criação de um grupo de trabalho composto por docentes, representantes da gestão da ESUFRN e representante do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde (CEFOPE/RN).

Nesse grupo foram discutidas as ações estratégicas de oferta da tutoria, tais como: número de técnicos de enfermagem participantes; criação de três grupos de estudos específicos os quais foram denominados de: Grupo 1 - Paramentação e Desparamentação; Grupo 2 - Cuidados Gerais de Enfermagem ao paciente com COVID-19; e, Grupo 3 - Cuidados com o paciente em Ventilação Mecânica.

Os grupos específicos se organizaram por meio de reuniões virtuais semanais nas quais foram discutidas as estratégias metodológicas apropriadas ao ensino remoto, o material didático-pedagógico adequado a esse tipo de ensino e a elaboração de um cronograma de atividades.

Para o aprofundamento sobre a temática da COVID-19 e suas especificidades, seis docentes representantes dos grupos de estudos específicos, participaram de um treinamento presencial, de forma realística, com os profissionais de enfermagem do Hospital Universitário Onofre Lopes da UFRN sobre as temáticas: Paramentação e Desparamentação, Cuidados Gerais de Enfermagem ao paciente com COVID-19 e Cuidado com o paciente em Ventilação Mecânica.

Além disso, os docentes/tutores realizaram pesquisas, leituras, seleção e elaboração/construção de material didático com os respectivos cadastros dos mesmos como produto tecnológico e/ou intelectual na biblioteca da UFRN, os quais foram utilizados na tutoria com os técnicos de enfermagem.

Em seguida foi realizada a criação de uma sala virtual, pelos docentes, na plataforma do *Google*, denominada *Google Sala de Aula* ou *Google Classroom*. Essa ferramenta é gratuita para todos os usuários, incluindo docentes e estudantes, e pode ser acessada pelo computador, na versão *web*, ou pelo celular, com aplicativos para Android e iPhone (iOS). O aplicativo permite anexar atividades, materiais e vídeos, além de possibilitar a criação de perguntas rápidas que podem ser respondidas por meio múltipla escolha ou respostas curtas. Para acesso a essa ferramenta foram enviados pelos docentes, *e-mails* informando a criação da sala e a forma de acesso.

A comunicação com o grupo de técnicos de enfermagem se deu por meio de um aplicativo de mensagens (*WhatsApp*) e do *e-mail* de cada profissional partindo da necessidade de manter uma comunicação mais rápida e efetiva com os mesmos. Considerando também que o uso do *Google Sala de Aula* permite que as informações sejam enviadas automaticamente para o e-mail dos participantes.

O segundo momento foi o desenvolvimento do processo de tutoria ocorrendo a partir das seguintes etapas:

Inicialmente se fez um momento assíncrono no qual se disponibilizou vídeo aulas de boas-vindas com informações detalhadas sobre os aspectos relacionados à tutoria, a metodologia de aprendizado (trilhas de aprendizagem), o cronograma com os encontros semanais síncronos e as atividades a serem realizadas nos momentos assíncronos.

Para tanto, utilizou-se como estratégias:

- Acolhimento às demandas e dúvidas trazidas pelos profissionais técnicos de enfermagem para atuarem no cuidado de pessoas com COVID-19.
- Realização de discussões em fóruns de dúvidas sobre as práticas de enfermagem diante do cuidado a pessoas com COVID-19.

- Indicação da realização de dois cursos à distância, que foram previamente realizados e avaliados pelas docentes/tutoras.
- Indicação de publicações científicas de órgãos sanitários regulamentadores e de órgãos trabalhistas para leitura e discussão junto aos tutores nos encontros síncronos semanais.
- Disponibilizaram-se os produtos técnicos/tecnológicos elaborados pelos docentes/tutores para a consolidação da aprendizagem sobre o cuidado às pessoas com COVID-19.
- Realizou-se os encontros virtuais (síncronos), em formato de reunião remota, para discussão e apresentação de relatos de experiências, estudos de casos, discussão em grupo a partir do conteúdo abordado na tutoria e a disponibilização de plantão de dúvidas aos tutorandos que desejassem discutir alguma prática individualmente sobre a temática do cuidado à pessoa com COVID-19.

Nesta perspectiva, a Figura 1 ilustra parte do manual de capacitação elaborado pelos tutores, em que destacaram as principais orientações para a participação do técnico de enfermagem nas salas de discussões virtuais, fóruns e chat.

Figura 1: Informações sobre o acesso às discussões virtuais durante a capacitação de técnicos de enfermagem no enfrentamento a COVID-19, Natal, RN, Brasil, 2020



Fonte: elaborada pelos tutores do curso de capacitação

Para o desenvolvimento destas etapas foi disponibilizada uma sala de aula virtual utilizando a plataforma *Google Meet* no qual os docentes/tutores e profissionais se relacionaram em um processo virtual de ensino/aprendizagem utilizando de estratégias metodológicas interativas de acordo com as possibilidades e condições dos profissionais participantes.

A sala de aula virtual foi apresentada nas três áreas temáticas específicas abordadas no projeto de tutoria, a saber: Cuidados de enfermagem necessários à assistência para pacientes acometidos pela COVID-19 em internação hospitalar; Práticas de paramentação e desparamentação para o cuidado de pacientes com COVID-19; Práticas de enfermagem na assistência da ventilação mecânica no paciente com COVID-19. Desta forma, o material, as publicações e os cursos indicados foram divididos dentro dessas três áreas temáticas de conhecimento.

Finalmente o processo de avaliação da tutoria foi realizado a partir do acompanhamento do desempenho das etapas de tutoria e do desempenho e participação dos tutorandos. O acompanhamento e avaliação dos profissionais foram realizados pelos docentes/tutores por meio da participação dos profissionais nos encontros síncronos semanais e/ou nas atividades propostas para os momentos assíncronos.

Além disso, foi avaliada também a interação dos profissionais nos fóruns e *chats* disponibilizados no *Google Sala de Aula*. A tutoria foi desenvolvida no sentido de contribuir com um processo de aprendizagem baseado cientificamente em regulamentações sanitárias nacionais e internacionais e nos achados e evidências científicas desenvolvidas nesse contexto.

Para tanto foram utilizadas bibliografias e estudos científicos reconhecidos pelos órgãos nacionais e internacionais como a Organização Mundial da Saúde, a Organização Pan-americana de Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Ministério da Saúde, a Sociedade Brasileira de Infectologia, entre outros.

3.1 POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA CAPACITAÇÃO REMOTA DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

3.1.1 Potencialidades

A tutoria para profissionais da enfermagem adequarem às práticas para o enfrentamento necessário ao cuidado de pessoas com COVID-19 mostrou-se de grande contribuição para capacitar e habilitar técnicos de enfermagem para uma prática segura e com embasamento científico e de acordo com as regulamentações sanitárias.

Considera-se que a capacitação dos técnicos de enfermagem foi um processo relevante no desenvolvimento e aprimoramento de práticas seguras em saúde, visto que os habilitaram para o enfrentamento das demandas de saúde ante aos desafios impostos pela pandemia desencadeada pelo novo coronavírus.

Trabalhar com segurança técnica e emocional exige que o profissional possua conhecimentos objetivos, coerentes com sua prática laboral e passíveis de serem

implementados. Desta forma, a tutoria, partindo da realidade dos serviços de saúde buscou discuti-la à luz do referencial científico e sanitário para proporcionar discussão da práxis para melhorias e adequações de práticas, o que tem potencial para garantir segurança tanto para os profissionais se protegerem do novo vírus, quanto oferecer uma assistência livre de danos e efetiva.

Uma das potencialidades vivenciadas coletivamente pelos docentes, relaciona-se à tutoria via remota, emergencial, devido à pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2. Essa nova forma de ensino exigiu dos docentes tutores adequação do processo de ensino e aprendizagem antes adotados de maneira presencial. Os momentos de discussões foram fundamentais para criar um cenário de aprendizagem com metodologias ativas, inovadoras e que reduzisse a distância física entre tutor /profissional de saúde. Esse processo contribuiu para aprimorar, sob uma nova perspectiva, habilidades de comunicação efetiva e interação entre tutor e profissionais da saúde e que ressignificasse, para ambos, o conhecimento discutido e apreendido.

3.1.2 Limites

Um dos limites foi a participação parcial de alguns trabalhadores no contexto pandêmico. A demanda da tutoria exigiu dos técnicos de enfermagem maior tempo e esforço físico e mental, uma vez que enfrentaram dificuldades relacionadas aos cuidados para sair e chegar em casa, o percurso de ida e vinda para o trabalho e o trabalho em si no serviço de saúde. Nesse contexto, os profissionais relatavam que desejavam participar mais ativamente da proposta de tutoria e capacitação, no entanto, relataram que o tempo foi fator interveniente.

Outros limites identificados, foram a pouca ou nenhuma vivência de alguns profissionais de enfermagem com as ferramentas virtuais de aprendizagem, como o *Google Sala de aula*[®] e *Google meet*[®], além da dificuldade em acessar a internet, câmeras e microfones, que interferiram na participação ativa nos fóruns de discussão e *chats*.

Para os tutores, os desafios apareceram nas adequações realizadas mediante a proposta do ensino remoto, que lhes retirou uma estrutura de trabalho já posta e sedimentada, para uma inovação pedagógica e de certa forma, desconhecida para alguns.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com a tutoria para capacitação dos técnicos de enfermagem frente a COVID-19, envolveu diferentes estratégias e ferramentas de ensino. Ressalta-se que esse processo exigiu envolvimento, compromisso e estudos por parte dos tutores e dos profissionais técnicos de enfermagem, diante de dois cenários distintos que se inter-relacionaram: a pandemia, com suas limitações de conhecimento científico e o ensino remoto, emergencial e imprevisto, que exige o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação.

As demandas urgentes dos serviços de saúde frente à pandemia e adequações de novas práticas requereu um profundo e rápido estudo acerca de um

acontecimento nunca vivenciado pela população mundial e isso exigiu dos tutores mudanças na forma de aprender a aprender e a ensinar, que foi um desafio para todos. Nesse contexto, o tutor passa a compartilhar o conhecimento teórico com a vivência cotidiana dos alunos nos serviços de saúde e nesse processo cria-se um novo conhecimento.

Essa experiência mostrou as suas potencialidades e limites, para ambos os participantes e, com ela vislumbrou-se o crescimento profissional em um cenário único. Compartilhar essa vivência é parte importante do momento em que estamos vivenciando, onde uma pandemia traz a luz uma nova experiência do processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Maria Nizete Tavares; MARX, Miguel; BEZERRA, Martha Maria Macedo; LANDIM, José Marcondes Macêdo. Metodologias Pedagógicas Ativas na Educação em Saúde. **Id on Line Rev Psic.**, v.10, n.33, supl. 2, p. 339-346, 2017.
- ANTUNES, Juliane de Macedo; DAHER, Donizete Vago; FERRARI, Maria Fernanda Muniz. Preceptoría como lócus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Rev enferm UFPE on line**, v.11, n.10, p.3741-3748, 2017. DOI: 10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201706.
- CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.
- COLLAR, J.M.; ALMEIDA NETO, J.B.; FERLA, A.A. Formulação e impacto do programa mais médicos na atenção e cuidado em saúde: contribuições iniciais e análise comparativa. **Rev Saúde em Redes**, v. 1, n. 2, p.43-56, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/2F2446-4813.2015v1n2p43-55>.
- COSTA, Roberta *et al.* Ensino de enfermagem em tempos de covid-19: como se reinventar nesse contexto? **Texto contexto - enferm.**, v. 29, e20200202, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0002-0002>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). **Folha Informativa – COVID 19**. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 5 ago. 2020.
- SILVA, Antônio Augusto Moura da. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. **Rev Bras Epidemiol.**, v.23, e200021, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-54972 0200021>.
- TEIXEIRA, Carmem Fontes de Souza *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Cienc Saúde Coletiva**. 2020. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-saude-dos-profissionais-de-saude-no-enfrentamento-da-pandemia-de-covid19/17634?id=17634>. Acesso em: 5 ago. 2020.
- TSIGARIDES, Jordan; WINGFIELD, Laura R.; KULENDRAN, Myutan. Does a PBL-based medical curriculum predispose training in specific career paths? A systematic

review of the literature. **BMC Res Notes**, v.10, n.24, p.1-9, 2017.
DOI: 10.1186/s13104-016-2348-0.